

S
SERVIÇO

ACESSÓRIOS

Alarmes e sistemas de segurança	26
Ar-condicionado	26
Sonorização	26

CENTROS AUTOMOTIVOS

Alinhamento técnico	-
Amortecedores e Molas	26
Concessionárias Ford	-
Pneus e Rodas	-

SERVIÇOS E PEÇAS

Autos importados	26
Baterias	-
Câmbio	-
Filtros	27

Frisos protegem as laterais

Com tendência de visual 'limpo', **faixas passaram a ser acessórios**, com preços a partir de R\$ 100

Thiago Lasco

thiago.lasco@estadao.com

O tempo passou e o "carro pelado" se consolidou no mercado. Mas se no passado esse termo designava modelos sem itens de conforto, atualmente esse conceito se estende ao visual. Carros tão diferentes como Chevrolet Onix, Toyota Corolla e Honda HR-V têm algo em comum: as laterais perderam os frisos de outrora, que protegiam contra pequenas pancadas.

Essa mudança reflete um novo paradigma. Nas décadas de 1980 e 1990, os frisos permitiam diferenciar as várias versões de um mesmo modelo – no Chevrolet Monza, por exemplo, a opção básica não tinha as faixas laterais da SL/E.

Com a evolução do desenho, os frisos cederam espaço para outros elementos de estilo, como vincos. "Com as laterais mais esculpidas, os frisos ficaram mais integrados ao volume da lataria. Isso deixa o carro mais atraente", diz o desenhista de carrocerias da Renault, Yuri Hayek.

Algumas marcas usam frisos em algumas versões, para compor um visual mais aventureiro ou sofisticado – caso de HB20X, Cross Up! e Cobalt Elite, por exemplo. Já Sandero RS e Spin Activ ganharam adesi-

vos. A Ford foi mais radical: as laterais de todos os seus produtos são "limpas".

Supervisor de design da marca, Fabio Sandrin diz que a decisão vai além da busca por um desenho mais enxuto. "Os novos requerimentos de segurança para pedestres impõem que elementos protuberantes causem o menor dano possível em caso de acidentes. Isso torna o friso lateral inviável."

Apesar da tendência, para não desagradar os consumidores as montadoras não deixaram o item completamente de lado. Como muitos se ressentem da falta das faixas laterais, que ajudam a proteger as portas contra choques em vagas mais apertadas, a solução foi oferecer o produto nas concessionárias como acessório.

A rede Volkswagen, por exemplo, vende os frisos de forma avulsa ou em kits. Para o Fox, cada peça custa de R\$ 69 a R\$ 107 e para Gol e Voyage, o conjunto custa R\$ 158. Nas autorizadas da Ford, o jogo de peças custa R\$ 247,75 para o EcoSport e R\$ 309,98 para o Fiesta. A Hyundai cobra R\$ 447,37 para o kit do HB20.

Em lojas de acessórios os preços são menores. Na Sanfil (4044-9213), o jogo com quatro frisos para modelos compactos custa de R\$ 100 a R\$ 120. A inscrição com o nome do carro acrescenta outros R\$ 10.

A instalação de frisos não genuínos não afeta a garantia do veículo. "Geralmente, eles são colados com fitas que não prejudicam a pintura e podem ser removidas", diz Hayek.

Se houver alguma falha durante o processo – uso de cola inadequada, por exemplo – as marcas podem negar a cobertura de fábrica para a pintura.



Em loja da capital, jogo com quatro frisos laterais para o Onix custa R\$ 120



Pintado da mesma cor da carroceria do Fiesta, item também sai a R\$ 120



Faixa sem pintura para o Sandero Stepway parte de R\$ 100

FOTOS: DIVULGAÇÃO